

Naven (obra)

Escrito por: Eduardo Santos Gonçalves Monteiro e Rodrigo Rossi Mora Brusco.

Publicado em: 12/12/2016

Publicada originalmente em 1936, *Naven: um esboço dos problemas sugeridos por um retrato compósito, realizado a partir de três perspectivas da cultura de uma tribo da Nova Guiné* é uma obra baseada no trabalho de campo que Gregory Bateson (1904-1980) realizou entre os Iatmul (povo das terras baixas do rio Sepik, Nova Guiné), ao longo de 1929 e 1932. Uma das principais contribuições da obra é fazer do comportamento ritual o centro da investigação antropológica.

A monografia focaliza as atitudes observadas durante o ritual nativo *naven*, analisando-as a partir de diferentes pontos de vista científicos, parciais mas complementares entre si. A cerimônia que dá título ao livro ocorre para comemorar realizações culturalmente valorizadas de um jovem iatmul. Sua principal figura é o tio materno (*wau*) que, em clima de bufonaria, “traveste-se” em “repugnantes” (velhas, sujas) roupas femininas. Nesse contexto, procura seu sobrinho (*laua*) e, ao encontrá-lo, o embaraça com uma “saudação sexual”: esfrega suas nádegas na canela do *laua*, o qual deve dar objetos de valor para que o *wau* “fique bom”. Ainda que este “travestismo” se irradie com modos e intensidades variadas entre diversos parentes ligados ao *laua*, e que o *naven* não se limite à relação entre *laua* e *wau* (o que não passa despercebido por Bateson), é aí que reside o centro e parte mais significativa da cerimônia, seu ponto de partida e foco de sua análise.

As escolhas metodológicas e o modo de exposição dos problemas nesta obra – primeira e única monografia escrita por Bateson – fazem ressoar as múltiplas facetas de seu percurso intelectual. Em *Naven*, a relação do autor com o estrutural-funcionalismo, por meio do qual ele trava o seu contato inicial com a Antropologia, é marcadamente heterodoxa: ainda que lide com questões relativas à integração social no livro – caras à tradição britânica na qual se forma – enfatiza ser

MONTEIRO, Eduardo Santos Gonçalves & BRUSCO, Rodrigo Rossi Mora. 2016. "Naven". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/naven>>. ISSN: 2676-038X.

insuficiente, do ponto de vista explicativo, tomá-las isoladamente. Nesse sentido, busca em outros campos disciplinares (como a psiquiatria) e tradições antropológicas (como a norte-americana) instrumentais analíticos que permitam observar novos aspectos do fenômeno cultural. Por um lado, através do exame do que denomina *eidos* iatmul, Bateson explicita modos de pensamento culturalmente padronizados, premissas e operações de identificação relevantes para o “comportamento *naven*” do *wau*, inspirando-se no trabalho seminal de Radcliffe-Brown (1881-1955) sobre o irmão da mãe na África do Sul. Por outro lado, observa expressões características da emoção iatmul, de seu *ethos*, e o valor específico a elas atribuído durante a cerimônia, o que mostra como a análise do *naven* encontra-se repartida em um ponto de vista sociológico, um eidológico-cognitivo e outro etológico-afetivo. Apesar da separação meticulosa dos planos de análise, Bateson esclarece que o material sobre o qual se baseia o estudo é o mesmo, concluindo, no balanço autocrítico efetuado nos epílogos das edições de 1936 e de 1958, que as perspectivas adotadas são apenas maneiras pelas quais os cientistas organizam a sua descrição, e que, portanto, nem o *ethos*, o *eidos* ou a estrutura social têm uma existência independente da explicação científica. Por essa razão, Bateson considera que *Naven* é principalmente um “estudo sobre a natureza da explicação”, através do qual se deduz a impossibilidade de totalização explicativa do fenômeno trabalhado, já que sempre haverá resíduos e impurezas que escapam a qualquer tentativa de análise.

Se a investigação é construída a partir de planos heterogêneos, há um fenômeno que os atravessa: a cismogênese, que Bateson define como “criação da separação”. Formulada para demonstrar o potencial disjuntivo da relação entre as diferentes ênfases emocionais atribuídas a cada sexo (derivada da análise do *ethos*), a cismogênese também foi notada na descrição dos padrões de fissão da estrutura social iatmul (perceptíveis pelo prisma sociológico) e nos modos de operação dos dois tipos de dualismo encontrados no pensamento iatmul (que se mostram pelo exame do *eidos*). A ligação entre as análises afetiva e cognitiva, tornada possível pela persistência da cismogênese, faz com que Bateson proponha uma relação entre estímulos e reações para compreender como *ethos* e *eidos* são inculcados no

indivíduo. Tal discussão expressa o interesse do autor nos processos de aprendizagem, intimamente ligados às suas reflexões posteriores sobre teoria da comunicação e cibernética.

Naven não foi uma obra recebida com destaque pelo *establishment* antropológico de sua época; recentemente, contudo, o livro tem fornecido grandes inspirações para a Antropologia, lembremos a importância do conceito de cismogênese para a Antropologia de Roy Wagner (1938), como mostra o seu *A invenção da cultura* (1975); a influência da descrição dos *ethos* sexuais iatmul para as análises do gênero na Melanésia, realizadas por Marilyn Strathern (1941) em *O gênero da dádiva* (1988) e a relevância do *naven* para a análise do ritual proposta por Michael Houseman e Carlo Severi, em 1994. Como se vê, uma obra que forneceu potências renovadoras ao pensamento antropológico ao longo das últimas décadas.

COMO CITAR ESTE VERBETE

MONTEIRO, Eduardo Santos Gonçalves & BRUSCO, Rodrigo Rossi Mora. 2016. "Naven". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/naven>>

ISSN: 2676-038X (online)

PALAVRAS-CHAVE

antropologia britânica; grupo social; parentesco; ritual; Melanésia; Nova Guiné

BIBLIOGRAFIA

MONTEIRO, Eduardo Santos Gonçalves & BRUSCO, Rodrigo Rossi Mora. 2016. "Naven". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/naven>>. ISSN: 2676-038X.

BATESON, Gregory, "Social structure of the Iatmul people of the Sepik River", *Oceania*, v. 2, n. 3, Sidney, 1932, p. 245-291

BATESON, Gregory, *Naven: a survey of the problems suggested by a composite picture of the culture of a New Guinea tribe drawn from three points of view* (1936), Stanford, Stanford University Press, 1958 (Trad. Bras. Magda Lopes. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2008)

BATESON, Gregory, *Steps to an ecology of mind*. Chicago, Chicago University Press, 1972

BENEDICT, Ruth, *Patterns of culture*, Boston e Nova Iorque, Houghton Mifflin Company 1934 (Trad. Bras. César Tozzi. São Paulo, Perspectiva, 1988)

GEIGER, Amir, "Introdução" In: Gregory Bateson, *Naven: um esboço dos problemas sugeridos por um retrato compósito, realizado a partir de três perspectivas da cultura de uma tribo da Nova Guiné*. Trad. Bras. Magda Lopes. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2008

HOUSEMAN, Michael & SEVERI, Carlo, *Naven ou le donner à voir. Essai d'interprétation de la action rituelle*, Paris, CNRS Édition/Éd. de la Maison des sciences de l'homme, 1994

LIPSET, David, *Gregory Bateson. The legacy of a scientist*, Boston, Beacon Press, 1982

LIPSET, David, "O que faz um homem? Relendo Naven e The Gender of the Gift", *Cadernos Pagu*, n. 33, Campinas, 2009, p. 57-81

MEAD, Margaret, *Sex and temperament in three primitive societies*, New York, W. Morrow & Company, 1935 (Trad. Bras. Rosa Krausz, São Paulo, Editora Perspectiva, 2015)

MONTEIRO, Eduardo Santos Gonçalves & BRUSCO, Rodrigo Rossi Mora. 2016. "Naven". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/naven>>. ISSN: 2676-038X.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald, "The mother's brother in South Africa" *South African Journal of Science*, v. XXI, Pretoria, 1926, p. 542-555

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald, "On social structure", *The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland*, v. 1, Londres, 1940, p. 1-12

STRATHERN, Marilyn, *The gender of the gift. Problems with women and problems with society in Melanesia*, Cambridge, Cambridge University Press, 1988 (Trad. Bras. André Villalobos. Campinas, Editora da Universidade de Campinas, 2006)

WAGNER, Roy, *The invention of culture* (1975), Chicago, The University of Chicago Press, 1981 (Trad. Bras. Marcela Coelho de Souza e Alexandre Morales. São Paulo, Cosac Naify, 2010)

MONTEIRO, Eduardo Santos Gonçalves & BRUSCO, Rodrigo Rossi Mora. 2016. "Naven". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/naven>>. ISSN: 2676-038X.